

Diterpenos clerodanos de *Croton grewoides* Baill. (Euphorbiaceae).

Vivianne M. de Medeiros^{1*} (PG), Heloísa Mara B. Fernandes¹ (IC), Demóstenes F. de Sousa¹ (IC), Karine Formiga Queiroga¹ (PG), Analúcia Guedes S. Cabral¹ (PG), Vicente Carlos O. Costa¹ (PG), José M. Barbosa Filho¹ (PQ), Josean F. Tavares¹ (PQ) e Marcelo S. da Silva¹ (PQ).

¹ Laboratório de Tecnologia Farmacêutica Professor Delby Fernandes de Medeiros, Universidade Federal da Paraíba.

*vivi_medeiros@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Diterpenos clerodanos, Croton grewoides, Euphorbiaceae.*

Introdução

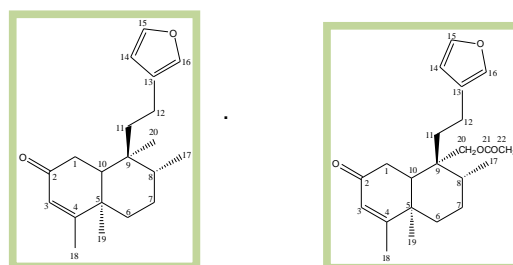
O gênero *Croton* pertencente à família Euphorbiaceae. No Nordeste brasileiro são conhecidas popularmente por marmeleiro ou velame. Várias espécies ocorrem na Caatinga, Brejos de altitude¹ e tem sido empregadas na medicina popular em diversas doenças². As principais substâncias encontradas são diterpenos do tipo clerodano, apresentando atividade biológica como antitumoral, inseticida, antiinflamatória e antiúlcera³. Ainda podemos encontrar a presença de outros constituintes como: flavonóides, alcalóides, triterpenos². Este trabalho tem como finalidade, reportar o isolamento e identificação estrutural de dois diterpenos do tipo clerodano na espécie *Croton grewoides* Baill.

Resultados e Discussão

As partes aéreas da planta foram coletadas em Serra Branca (PB) e identificadas pela Prof^a Maria de Fátima Agra do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba. Uma exsiccata encontra-se catalogada no Herbário JPB/UFPB. Estas foram secas, pulverizadas e submetidas à maceração exaustiva com etanol a 95 %. O extrato etanólico bruto resultante foi submetido a uma partição com solventes de polaridade crescente, obtendo-se as fases hexânica, clorofórmica e acetato de etila. A fase hexânica (5,0 g) foi submetida à coluna cromatográfica sob pressão (CC) sendo utilizada como fase estacionária sílica flash e como fase móvel hexano e acetato de etila, isoladamente ou em misturas binárias obedecendo à ordem crescente de polaridade, originando 116 frações. As amostras foram analisadas através de CCDA, eluídas em diversos sistemas de solventes. Após observação em lâmpada de luz ultravioleta e a utilização de câmara reveladora de vapores de iodo foram reunidas de acordo com seus R_fs. As frações 23 e 40 apresentaram-se como manchas únicas, sendo codificadas como Cg-1 e Cg-2, respectivamente. Estas foram encaminhadas

para análise espectral, sendo identificadas estruturalmente através de técnicas espectroscópicas de RMN ¹H e ¹³C como *ent*-15,16-epoxy-2-oxo-3,13 (16), 14-clerodatrieno e *ent*-15,16-epoxy-20-acetoxy-2-oxo-3,13 (16), 14-clerodatrieno, respectivamente, ambas nomeadas popularmente como velamona e velamolona acetato.

Figura 1: Estrutura dos diterpenos do tipo clerodano de *Croton grewoides*



Velamona

Velamolona acetato

Conclusões

O estudo químico da fase hexânica de *Croton grewoides* Baill. (Euphorbiaceae) resultou no isolamento de dois diterpenos clerodanos, identificados estruturalmente como sendo o *ent*-15,16-epoxy-2-oxo-3,13 (16), 14-clerodatrieno e *ent*-15,16-epoxy-20-acetoxy-2-oxo-3,13(16)14 clerodatrieno, isolados pela primeira vez na espécie em estudo.

Agradecimentos

CNPq, FAPESQ, CAPES e LTF-UFPB

¹ Albuquerque & Andrade, *Acta Bot. Bras.*, n.1, p.273-285, 2002.

² Persino-Purdue et al., *J. Pharm. Scien.*, v.68, n.1, p.124-126, 1979.

³ Maciel et al., *Phytochem.*, v.49, n.3, p.823-828, 1998.